



**FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL**

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 7

Nº. 7 Vol. 28 – Julho de 2006

Vem aí!

O Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens já entrou para o calendário cultural da cidade do Rio de Janeiro. A sua 8ª edição, como já temos divulgado no **Notícias** e em nosso site, será de 23 de agosto a 3 de setembro, no Museu de Arte Moderna (MAM), desta cidade. O país convidado este ano é a Alemanha. Com o apoio do Instituto Goethe, o **8º Salão FNLIJ** vai receber a Exposição de Ilustração Contemporânea de Livros Infantis, organizada pelo Goethe e pelo Museu de Livros Ilustrados de Troisdorf, reunindo 65 reproduções de 13 artistas alemães, entre eles Wolf Erlbruch, vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen deste ano.

A mostra vem acompanhada de um belíssimo catálogo, com apresentação da especialista em ilustração Renate Raetcke, que vem ao Brasil este ano, a convite da FNLIJ e em parceria com o Instituto Goethe, prestigiar o Salão FNLIJ do Livro e ainda apresentar sua experiência, ao participar do **8º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil**.

A Petrobras, mais uma vez, estará presente ao Salão, do qual é patrocinadora oficial. Pelo segundo ano, a empresa apóia também o **Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de**

todo o Brasil, concedendo prêmio em dinheiro aos vencedores, a ser entregue durante o Salão, este ano em sua 11ª edição. Os interessados em participar podem obter mais informações no site www.fnlij.org.br e se inscrever até dia 31 de julho. Ainda durante o evento, os vencedores dos outros Concursos da FNLIJ – 5º Concurso Leia Comigo, Nossa Leitura e as terceiras edições dos concursos Curumim e Tamoios – também recebem as merecidas premiações.

Quem conhece o evento já sabe: vão ser dias de encontros com escritores e ilustradores, especialistas em leitura de livros e a chance de conhecer livros, antigos e lançados especialmente no evento. Tudo para valorizar a leitura e a escrita para a formação das crianças e jovens. Os personagens dessa celebração da literatura são livros de qualidade e a presença de seus autores, promovendo troca de idéias e sentimentos com seus leitores.

Entre as diversas atividades, preparadas para professores e profissionais do livro, será realizado o **8º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil**, nos dias 28, 29 e 30 de agosto, na Cinemateca do MAM. A programação do seminário, que tem como foco



**8º Salão FNLIJ
do Livro para
Crianças e Jovens**

**23 de agosto a 3 de setembro
Museu de Arte Moderna / MAM**

principal a formação do leitor, será dividida em três blocos: Ilustração, O Texto para Teatro e a Leitura e o Encontro de Autores Indígenas, este em seu terceiro ano consecutivo. As inscrições, este ano, custam apenas R\$ 3,00, e já estão abertas aos interessados em participar. Mais informações também no site da FNLIJ.

O ingresso do **8º Salão FNLIJ do Livro** também custa R\$ 3,00. Idosos, pessoas com deficiências e comunidades carentes que tenham previamente programado a visita têm entrada franca.

Quem quiser agendar visitação escolar para o **8º Salão FNLIJ do Livro**, basta ligar para 21-2262-9130, ou fazer a solicitação pelo e-mail cedop@alternex.com.br. Mais informações sobre o evento estão disponíveis em nosso site www.fnlij.org.br.

**Acompanhe em nosso site
www.fnlij.org.br o link para o
site exclusivo com as notícias
do 8º Salão FNLIJ do Livro.**

LIVROS PREMIADOS

Acaba de sair a lista com os premiados FNLIJ com os melhores livros de 2005. Confira em nosso site www.fnlij.org.br.



Confira as editoras presentes ao 8º Salão FNLIJ do Livro

Na entrada do Salão, o visitante recebe a programação contendo o mapa da localização de cada um dos estandes das editoras participantes do evento.

A Girafinha	L&PM
Agir	José Olympio
Ática	Manati Produções Editoriais
Atual	Martins Fontes
Ave Maria	Melhoramentos
Bertrand Brasil	Mercuryo Jovem
Biruta	Moderna
Brinque-Book	Nova Alexandria
Callis	Nova Fronteira
Casa de Lygia Bojunga	Pallas
Companhia das Letrinhas	Paulinas
Cortez	Paulus
Cosac Naify	Pinakotheke
Edelbra	Projeto
Ediouro	Record
Editora do Brasil	RHJ Livros
Editora DCL	Rocco
Editora Jovem	Saraiva
Editora 34	Scipione
Escala Educacional	Siciliano
Formato	SM
FTD	Vieira Lent
GLOBO	Zahar
Global	Zeus
Larousse do Brasil	ZIT Editora
Lê	

Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil faz história

O Dragão Azul e a força dos projetos comunitários

Mais uma vez, o 8º Salão FNLIJ do Livro vai premiar os vencedores do **Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil**, em sua 11ª edição, com o patrocínio da Petrobras. Criado pela FNLIJ, em 1994, o concurso tem como objetivo mapear o interesse pela formação de leitores e incentivar profissionais que se dedicam à tarefa de disseminar a leitura e a escrita em suas comunidades.

Ao longo desses anos, um destaque do **Melhores Programas**, que se tornou um verdadeiro *case* de sucesso da iniciativa foi o Projeto Dragão Azul, que conquistou o segundo lugar do concurso, em 1994. Nem a sua idealizadora, Maria Cristina Basílio Campelo, de Petrópolis, no Rio, poderia prever o sucesso de uma iniciativa, aparentemente simples: a edição de um jornal para debater, a cada número, um tema específico.

O primeiro grupo, que incluía uma família, seus vizinhos e amigos, formou-se em 1984, quando a garotada criou um jornal para divulgar o Projeto Cultural Dragão Azul, inicialmente um movimento para orientar trabalhos escolares, oficinas e visitas a museus e bibliotecas e, em especial, para introduzir as crianças nas leituras literárias. O projeto hoje continua firme e forte e vai completar 22 anos em agosto. Parabéns a todos os que se comprometem com essa idéia, tornando-a um exemplo de amor à leitura e, principalmente, de exercício vivo da cidadania.

Mais informações sobre o Dragão Azul pelo telefone 024-2437757, com Maria Cristina Campelo.

FNLIJ visita escola de Niterói para comemorar Monteiro Lobato



A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil comemorou o Dia Nacional do Livro Infantil – 18 de abril, em homenagem a Monteiro Lobato, na Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Neusa Brizola, na Engenhoca, em Niterói. Participaram da visita à creche Gisela Zingoni e Isis Valéria, da Diretoria da FNLIJ,

Cynthia Campelo Rodrigues, assessora de Projetos, e a Secretária-Geral, Elizabeth Serra. Também estiveram presentes profissionais de outros estados, como Rosa Ferreira Lima, Cláudia Feres Leite, Glória Valladares, Vânia Resende e Patrícia Martins, que atuam no Projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso/Ecofuturo, aproveitando o encontro de avaliação do projeto conjunto da FNLIJ e Ecofuturo, realizado no Rio, nos dias 19 e 20 de abril.

A idéia da visita à creche-escola começou ao premiar Regina de Fátima de Siqueira Muniz, professora da turma de CA de 2005 da UMEI Neusa Brizola, no **Concurso Nossa Leitura, do 7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, em novembro do ano passado. A FNLIJ decidiu então comemorar um dia tão importante homenageando a escola e seus alunos.

Regina de Fátima, que é professora e bibliotecária, recebeu uma coleção de 50 livros de literatura por ter apresentado um belo e consistente relato do trabalho desenvolvido com seus alunos na visita ao **7º Salão FNLIJ**, no Museu de Arte Moderna, no Rio. O texto de Regina foi publicado no **Notícias 2**, deste ano. Também foi entregue à diretora da UMEI, professora Ivonne Silva Garritano, uma coleção de 100 livros, destinada ao acervo da escola.

Passados quase seis meses, os alunos da professora Regina de Fátima que visitaram o Salão FNLIJ estão em outra escola, mas a Fundação fez questão de convidá-los a participar da festa, enviando telegramas a todos para essa comemoração realizada em abril. Somente poucas crianças puderam estar presentes. No encontro, cada uma delas recebeu, de presente da FNLIJ, uma bolsa contendo 10 livros. A creche-escola fez as honras da casa, oferecendo um delicioso lanche aos convidados. Participaram também deste encontro as professoras Hélia Maria Moura, Viviane Batista dos Santos, a orientadora Roseli Rodrigues Pinto e as agentes educadoras Marta Conceição de Oliveira e Leda Borges Vieira, a convite da UMEI.

A diretora da UMEI Neusa Brizola, Ivonne Garritano, explica que enfrentou dificuldades financeiras e a resistência de alguns pais de alunos para levar duas turmas, cerca de 30 crianças, com média de 5 anos de idade, ao outro lado da Ponte Rio-Niterói.



Crianças da UMEI Neusa Brizola e ao fundo a diretora da UMEI com os profissionais do Ecofuturo e as diretoras da FNLIJ



Ela conta que a professora Regina de Fátima foi quem deu a idéia de participar do evento. Aliás, as professoras da rede escolar de Niterói são freqüentadoras assíduas do evento.

Hoje, Ivonne, não se arrepende de ter apoiado a iniciativa. Pelo contrário. “Fizemos a nossa parte. As crianças daqui pertencem a comunidades carentes e ficaram maravilhadas com a quantidade de livros do Salão e com os encontros com autores. Isso elas vão guardar para sempre. É importante a participação deles nesses eventos, pois assim a literatura passa a fazer parte de seu universo”, explica Ivonne, já fazendo os preparativos para a próxima visita ao **8º Salão FNLIJ**, em agosto.

De acordo com o Secretário Municipal de Educação de Niterói, Waldeck Carneiro, representado no encontro na UMEI por Nádia Enne, Coordenadora de Promoção da Leitura no Contexto Escolar, da Fundação Municipal de Educação de Niterói, a Prefeitura de Niterói promove, desde 2000, o Concurso de Incentivo à Leitura: Poesias. A rede de ensino público de Niterói conta hoje com 50 unidades de ensino infantil e fundamental, além de 32 creches. Os professores são orientados, motivados e apoiados a desenvolverem atividades pedagógicas, como rodas de leitura, saraus, leituras compartilhadas, com os alunos.

“Além disso, criamos Bibliotecas Populares Municipais. Desde o ano passado, foram inauguradas três, nos bairros do Centro, Badu e Vila Ipiranga. Ampliamos o acervo de livros literários das salas de leitura das unidades escolares do ensino fundamental, educação infantil, creches comunitárias e bibliotecas populares, e promovemos visitas a espaços culturais, desenvolvendo uma política de incentivo à produção escrita e à leitura, que contribui para a promoção do autor-leitor”, destaca Waldeck, parabenizando iniciativas como a da FNLIJ, que, segundo ele, contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças.

A FNLIJ pôde comprovar durante a visita feita à UMEI Neusa Brizola, a partir do contato com os professores, a direção da escola e os responsáveis pela educação pública de Niterói, que o trabalho de formação de leitores e escritores depende muito de uma rede de decisões políticas. Esse direcionamento perpassa pelo tipo de formação do professor, determinando a sua opção como profissional que poderá ou não buscar o melhor para seus alunos, e pelo apoio que os seus dirigentes – diretora da escola, secretário de educação, prefeito – oferecem ao desenvolvimento de um trabalho de qualidade, em que o acesso democrático à cultura escrita seja considerado uma prioridade.

Desejamos que a prefeitura de Niterói possa continuar investindo nessa direção para que, em futuro próximo, a população da cidade possa desfrutar dos benefícios dessa decisão.

Glória Valladares, de Rondônia e votante da FNLIJ, lendo para as crianças da UMEI

Instituto C&A apóia o 8º Salão FNLIJ do Livro

Ler está na moda

Uma novidade para o **8º Salão FNLIJ do Livro**, de 23 de agosto a 3 de setembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é a parceria com o Instituto C&A, mantido pela rede de lojas de roupas C&A, que, este ano, vai apoiar o evento. Quem pensa que a C&A atua somente em moda se engana, a empresa também se preocupa com a formação de leitores e criou até o **Programa Prazer em Ler** de incentivo à leitura entre os seus funcionários e de instituições parceiras, sendo destaque o trabalho com a literatura.

Como explica Áurea Alencar, Coordenadora Regional de Projetos do Instituto C&A, o **Prazer em Ler** é uma nova frente de trabalho do Instituto, concebido nos últimos dois anos e lançado, nacionalmente, em fevereiro deste ano, com o propósito de formar leitores e estimular melhores práticas de leitura entre crianças, adolescentes e suas famílias. Para isso, apóia projetos de promoção da leitura em instituições de educação formal e não formal, investindo na criação e ampliação de bibliotecas, em acervos e equipamentos, mas, sobretudo, na formação de educadores mediadores de leitura, para que estes possam realizar ações pedagógicas voltadas ao domínio da leitura e da escrita.

Áurea lembra ainda que “estudos recentes mostram

que apenas 26% da população brasileira entre 15 e 64 anos têm domínio pleno da leitura e da escrita e que há perto de oito milhões de habitantes analfabetos nessa faixa etária”. Portanto, segundo ela, a promoção da leitura está relacionada à ascensão de todos os brasileiros ao patamar de cidadãos plenos.

Ao todo são 66 instituições educativas no Brasil – ONGs, escolas públicas de ensino fundamental e médio e bibliotecas comunitárias – que atuam em parceria com o Instituto C&A para a implementação do **Prazer em Ler**, de acordo com Áurea. Essas instituições beneficiam cerca de 15 mil crianças e adolescentes e 900 jovens. Indiretamente, as ações do programa também chegam a oito mil pais e membros das comunidades.

Todo o material de apoio – agenda e roteiro prático-poético – para as atividades do **Prazer em Ler** contou com a participação de um escritor e uma ilustradora de literatura infantil e juvenil. A ilustradora é Cris Eich. Os trabalhos de Cris estão no livro *O menino que caiu no buraco*, de Ivan Jaf, publicado pela Edições SM, e em *Uma vida de contos de fadas – A história de Hans Christian Andersen*, de Marcos Bagno, que recebeu da FNLIJ, também em 2005, a distinção Altamente Recomendável – Informativo entre outros selecionados.

Edson Gabriel Garcia, escritor também conhecido e com longa experiência em literatura infantil e juvenil, é um dos idealizadores do programa e destaca que a leitura é um direito social, acrescentando ainda que “ensinar e aprender a ler é uma tarefa muito mais ampla, uma utopia desejada e assumida pela sociedade toda”.

Pela estrutura do projeto e as ações propostas pelo Instituto C&A no **Prazer em Ler**, a opção em apoiar o **8º Salão da FNLIJ** é muito bem-vinda. É a chegada de um novo parceiro comprometido com os mesmos ideais: a difusão da leitura como base para o desenvolvimento da cidadania.

Sem dúvida, o engajamento de uma corporação fora do grupo empresarial ligado à produção de livros, ao decidir destinar recursos para promover a leitura é um exemplo a ser seguido por todos os empresários preocupados em formar cidadãos críticos. Do quadro de mantenedores da FNLIJ, a Pricewaterhouse já vem dando esse exemplo ao viabilizar há 11 anos a publicação do **Notícias FNLIJ**, além de ser mantenedora da Fundação.





Revista Crescer, da Editora Globo, dá destaque à LIJ

A Revista Crescer de junho preparou um verdadeiro painel de sugestões de literatura infantil e juvenil, que inclui poesia, conto, prosa, clássicos, contemporâneos, com informações relevantes para facilitar a escolha dos pais e responsáveis da garotada. Além de pesquisarem o assunto na biblioteca da Crescer, as jornalistas Patrícia Cerqueira, Marina Vidigal e Cristiane Rogerio fizeram uma visita à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), no início do ano, em busca de orientação para a reportagem.

A FNLIJ indicou diversos especialistas em literatura infantil e juvenil e as jornalistas também selecionaram opiniões de pessoas ligadas à literatura. Tudo para elaborar a listagem das obras, que somou 320 títulos, 55 deles, distribuídos em dez belas páginas da publicação, com indicação de faixa etária, sinopse, preço do exemplar, além de imagens de crianças e das capas coloridas dos títulos em destaque e informações sobre os autores. O grande campeão de indicações foi *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato, de 1920.

Além da obra de Lobato, entre os dez mais destacam-se: *A bolsa amarela*, de Lygia Bojunga, e *Bisa Bia, bisa Bel*, de Ana Maria Machado, *Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias*, de Ruth Rocha, *O Menino Maluquinho* e *Flicts*, os dois de Ziraldo, *Ou isto ou aquilo*, de Cecília

Meireles, *Contos de Andersen*, de Hans Christian Andersen, *Contos de Grimm*, de Wilhelm e Jacob Grimm, e *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll.

No final da matéria, é publicada a lista completa dos especialistas consultados para a elaboração desta seleção de livros. Entre os indicados pela FNLIJ para a tarefa de escolher os melhores livros para a garotada, estão votantes como Isis Valéria Gomes, da Diretoria de FNLIJ, a Secretária-Geral, Elizabeth Serra, Laura Sandroni, Marisa Borba, Neide Medeiros Santos, Sueli Cagneti e Vânia Maria Resende.

A reportagem, que está no site da Revista Crescer (revistacrescer.globo.com), pode ser acessada, bastando cadastro prévio como assinante do site (no campo do e-mail do formulário, acesse “clique aqui para se cadastrar” e preencha o formulário exibido), e conta com depoimentos de autores, como Lygia Bojunga, Ana Maria Machado e Ziraldo. No mesmo site da Editora Globo, é possível acessar a Revista Época, que, em sua edição de 29 de maio, publicou um resumo da matéria, em três páginas, abordando o tema da importância da literatura infantil e juvenil para a formação de crianças e jovens.

A FNLIJ está na torcida para que iniciativas como a da Revista Crescer sejam pautadas também por outras publicações em nosso país.



Um marco na literatura infantil

No artigo *A literatura infantil sob o signo de Flicts*, a renomada especialista, crítica, escritora e professora da USP, Nelly Novaes Coelho, faz um recorte da tese de Doutorado de Vânia Maria Resende, sob o título *Ziraldo e o livro para crianças e jovens no Brasil*, destacando que o estudo da educadora e escritora aborda matéria complexa e oportuna com clareza didática para a sua exposição.

Vânia Maria Resende é educadora, Doutora em Letras, na área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, pela USP, e autora de *Literatura infantil e juvenil – vivências de leitura e expressão criadora* (editora Saraiva), *O menino na literatura brasileira* (editora Perspectiva), *Crônicas colegiais – quantas saudades do colégio vou levar* (co-organizadora da obra-coletiva). Recebeu prêmios nas categorias Ensaio (pela UBE/SP, 1981); Teórico (Altamente Recomendável pela FNLIJ, 2002) e **Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura** pela FNLIJ em parceria com o PROLER, 2002, entre outros. É votante para o Prêmio FNLIJ e integra o grupo de especialistas convidados pela Fundação, na condição de ministrante de cursos de Promotor de Leitura no projeto “Bibliotecas Comunitárias – Ler é Preciso”, ação conjunta entre Instituto Ecofuturo/FNLIJ.

A Literatura Infantil sob o Signo de ‘Flicts’*

Os livros modernos que mais admiramos nascem da confluência e do entrechoque de uma multiplicidade de métodos interpretativos, maneiras de pensar, estilos de expressão. Mesmo que o projeto geral tenha sido minuciosamente estudado, o que conta não é o seu encerrar-se numa figura harmoniosa, mas a força centrífuga que dele se liberta, a pluralidade das linguagens como garantia de uma verdade que não seja parcial. (Italo Calvino)

Partindo dessa arguta definição de Calvino, sobre o que hoje é um “grande livro”, Vânia Maria Resende, centrada na obra caleidoscópica de Ziraldo, vai desdobrando leituras e análises que resultam numa iluminadora síntese da nossa atual “cultura mosaico”, tal como ela se manifesta na criação literária para crianças ou adultos. “Mosaico” é fruto do choque entre a Tradição herdada/superada em suas certezas e a fermentação do Novo, ainda em pleno processo de busca, neste fantástico cyberspaço em que vivemos.

Obra complexa, feita com erudição e paixão, **“Ziraldo e o livro para crianças e jovens no Brasil”** (Tese de Doutorado/USP) abrange não só um estudo profundo e amplo da obra ziraladiana, dentro do contexto cultural a que pertence, como também um multifacetado panorama das inovações, rupturas e polêmicas que, a partir dos anos 1960/70, foram construindo o novo universo da Literatura Infantil/Juvenil Brasileira. Estudo que conjuga, com rara segurança, a complexidade da matéria e a clareza didática da exposição. Nesse sentido, o caudaloso levantamento de dados vai sendo balizado por certas “setas orientadoras” que, de maneira lúdica e rigorosamente alicerçadas em um coeso instrumental teórico-crítico, servem de guia ao “leitor atento”, para a travessia de suas centenas de páginas.

Tendo como eixo-motor de sua pesquisa o desafiante **Flicts** – marco inaugural do “novo olhar” da Literatura Infantil pós-1960/70 –, a autora “filtra” suas análises literárias através do complexo Novo Conhecimento de mundo, que vem sendo

engendrado, em meio a mil e um enigmas, paradoxos, simbolismos, sincronicidades etc.

Enfrentando a verdadeira “floresta de signos” em que se transformou a Cultura Contemporânea, o iluminador estudo de Vânia Maria se move com desenvoltura no espaço da Literatura – concentrado na obra ziraladiana – e, como de uma caixa de surpresas, dele vai retirando as novas linguagens, os novos saberes, os diversos códigos que interagem na visão multifacetada do mundo atual e dos quais Ziraldo é um dinâmico “orquestrador”.

Na rede das análises da arte ziraladiana e para além do pleno/profundo desvendamento de suas múltiplas facetas, a autora vai tecendo os fios da complexa trança de novos saberes, que estão nas raízes das novas criações, nesta nossa Era Planetária, em que Ciência, Tecnologia e Arte se fundem em novas formas de ver, sentir e expressar o mundo.

Nessa “trança” de saberes em torno da arte ziraladiana, as análises vão revelando o invisível relacionamento existente entre as diferentes áreas de conhecimento (tecnologia, informática, filosofia, semiótica, mitologia, psicologia, comunicação, marketing, religião...). Inclusive, é dado especial destaque aos “reflexos prismáticos” do passado no presente, ao “diálogo entre textos”, à pós-moderna intertextualidade, fonte de reinvenção do texto antigo pelo texto novo. (Nessa linha, além das recriações de Ziraldo, são analisadas outras, recriadas por grandes nomes da Literatura Infantil em Língua Portuguesa, como a dos brasileiros Eliardo França, Marina Colasanti, Graciliano Ramos e Guimarães Rosa; dos portugueses António Torrado, José Jorge Letria e Saramago e do africano Mia Couto).

Situada dentro desse contexto cultural complexíssimo, a arte de Ziraldo é revelada como um “somatório de experiências”, resultante da diversificada trajetória do artista. Atuante em diferentes esferas de criação/produção e manipulando as mais diferentes formas de expressão, Ziraldo é analisado como

um dos grandes ícones do espírito pós-moderno. Sua força criativa transita por diferentes espaços (jornal, revista, bastidores da propaganda, mídia, cinema, TV...), concretizando-se em cartuns, cartazes, histórias em quadrinhos e chega à sua forma mais plena com o **objeto-livro**.

Flicts é o ponto central dessa multifacetada análise que, indo além de sua insólita forma geométrica (enigmático diálogo entre cores, linhas e brevíssimas palavras) acaba por tocar no seu invisível **nervo vital**: a interrogação existencial do homem contemporâneo: “Quem sou eu?” **Flicts** é uma cor que não existe, um ser “frágil, feio, aflito”, que sai em busca de si, do seu **eu desconhecido**. (Note-se que a **cor** só existe em “algo” que lhe sirva de suporte). A certa altura, depois de “sumir”, não se sabe como ou onde, **Flicts** reaparece, páginas adiante, renascido em Lua. “Mas ninguém sabe a verdade/ (a não ser os astronautas)/ que/ de perto/ de pertinho” viram a Lua. (Não por acaso, em 1969, ano da publicação de **Flicts**, a Apollo-8, com os astronautas Borman, Lovell e Anders, contornava a Lua pela primeira vez).

“A Lua é Flicts.” Nessa frase, Ziraldo nos diz metaforicamente que, tal como a aventura espacial se abria para os terrestres, como possibilidade de conquista de um **novo espaço**, também um **novo ser humano** surgiria do caos da vida contemporânea, em sua paradoxal fusão de apocalipse e gêneses.

Vivemos num tempo-em-mutação. Lido através dessa ótica, o complexo estudo de Vânia Maria Resende, “**Ziraldo e o livro para crianças e jovens no Brasil**” se oferece como arguta testemunha desse fenômeno, tal como vem repercutindo na esfera da Literatura e da Cultura em geral.

A palavra de ordem, hoje, é **conscientização**...

* **Nelly Novaes Coelho integrou a banca examinadora de Vânia Maria Resende na defesa da tese de doutorado *Ziraldo e o livro para crianças e jovens no Brasil – revelações poéticas sob o signo de Flicts e reflexos prismáticos em obras de autores de língua portuguesa*, na USP, em setembro de 2004.**

Leia no Suplemento deste Notícias

Nesta edição de **Notícias**, além do artigo *A literatura infantil sob o signo de Flicts*, escrito pela especialista e professora da USP, Nelly Novaes Coelho, sobre a tese de Doutorado de Vânia Maria Resende, publicamos ainda o Suplemento, com estudo minucioso de Vânia sobre aspectos complexos da infância. O texto foi elaborado como roteiro para a palestra *A criança na Literatura Brasileira: incluídos e marginais*, em agosto de 2004, no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, dentro da programação *Novos Olhares sobre a Literatura*.

FNLIJ oferece livros à escola que perdeu biblioteca em incêndio

Comovida com o incêndio criminoso que destruiu a biblioteca da Escola Sol Nascente, em Paulínia, São Paulo, em 15 de maio e exibida no Programa Fantástico, da Rede Globo, de 21 de maio, Glória Valladares, votante de Porto Velho da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, logo comunicou o fato à FNLIJ, que manifestou solidariedade à comunidade, através de carta dirigida ao diretor da Sol Nascente, Heraldo dos Santos.

Na carta, esclarecemos que a FNLIJ foi criada para divulgar e promover livros de qualidade para crianças e jovens, destacando ainda que o acesso a esses livros é direito de qualquer cidadão, por meio de bibliotecas escolares e públicas. A mesma carta foi encaminhada à TV GLOBO, aos cuidados da jornalista e escritora Luciana Savaget.

A imagem das crianças e de suas famílias, professores e funcionários da escola limpando e tratando os livros queimados e os depoimentos emocionados tiveram significado especial para a FNLIJ expressando a defesa da mesma bandeira de valorização do livro e da leitura da entidade.

Com o objetivo de auxiliar a Escola Sol Nascente na recuperação do acervo de literatura infantil e juvenil da biblioteca, a FNLIJ oferecerá duplicatas de obras de seu acervo, bem como mobilizou os votantes da instituição, que também possuem livros a fazerem doações de títulos à Sol Nascente. Muitos deles já aderiram à iniciativa.

O diretor da Escola Sol Nascente, Heraldo dos Santos, recebeu com emoção a iniciativa da FNLIJ em doar livros para a recuperação da biblioteca da escola, que tinha mais de três mil títulos. Heraldo comenta que nunca vivera situação parecida, mas, por outro lado, se comoveu com as manifestações de solidariedade recebidas, não só de instituições brasileiras, como também de entidades do exterior.

“A FNLIJ foi uma das primeiras a demonstrar solidariedade e somos gratos por isso. Com as doações que estamos recebendo, conseguiremos voltar a trabalhar e reabrir a biblioteca ainda em junho, com um acervo até maior. Mesmo os ex-alunos se mobilizaram para reconstruir o acervo. Todos passaram a valorizar mais a biblioteca”, comenta Heraldo, explicando que, com as verbas da Secretaria Municipal de Educação, a biblioteca recebeu obras de recuperação.

No clima de Copa do Mundo tem também Literatura Infantil e Juvenil

Confira a seleção da FNLIJ e faça a sua escolha!

Armandinho, o juiz. Ruth Rocha.

Ilustrações Ivan Zigg. São Paulo: FTD

Balão de couro. Libério Neves.

Ilustrações Ferruccio. Belo Horizonte: RHJ

A bola e o goleiro. Jorge Amado.

Bordados de Antônia Diniz Dumont, Ângela, Martha, Marilu e Sávia Dumont sobre desenhos de Demóstenes Vargas. Rio de Janeiro: Record

Os bons de bola. Júlio Emílio Braz,

Patrícia Martins. Ilustrações Ricardo Giroto. São Paulo: FTD

Motivadas pela Copa do Mundo fomos pesquisar quais os títulos sobre futebol há no Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) da FNLIJ. Afinal, o tema não rende somente discussões – ou até brigas – acaloradas, mas também inspira os artistas escritores. Entre os títulos encontrados destacamos para os jovens, *Quando é dia de futebol*, de Carlos Drummond de Andrade, editado pela Record, em 2002, mostrando que o tema, quem diria, foi recorrente na prosa de Drummond ao longo de 50 anos. O livro conta com prefácio de, ninguém menos que, Pelé!

Outro destaque: *O futebol do Rei Leão*, de Walmir Ayala, ilustrado por Ricardo Leite e lançado em 1984 pela Nova Fronteira, que leva a paixão dos estádios para o mundo dos bichos. Investigamos e descobrimos que o livro de Ayala não está mais em catálogo. Fica aí uma boa sugestão de reedição para os editores.

E tem mais, como *A palavra é... futebol*, publicado pela Scipione em 1990, que aborda o tema na visão de craques, como Lima Barreto, João do Rio, Graciliano Ramos, Orígenes Lessa, de uma seleção campeã de autores.

Os cabeças-de-bagre também

merecem o paraíso. José Roberto

Torero. Marcus Aurelius Pimenta (org.). Rio de Janeiro: Objetiva

O caneco de prata. João Carlos

Marinho. Ilustrações Estúdio Gepp & Maia. São Paulo: Global

A colina dos suspiros. Moacyr Scliar.

São Paulo: Moderna

A decisão do campeonato. Ruth

Rocha. Ilustrações Ivan Zigg. São Paulo: FTD

O futebol do Rei Leão. Walmir Ayala.

Ilustrações Ricardo Leite. Rio de Janeiro: Nova Fronteira

Futebol é bom pra cachorro! a

história das Copas contada por personagens absurdos e excêntricos, ou seja, torcedores. José Roberto

Torero, Marcus Aurelius Pimenta. São Paulo: Panda Books

Joana Banana. Cristina Porto.

Ilustrações Alcy Linares. São Paulo: Ática

Uma história de futebol. José Roberto

Torero. Ilustrações Glenda Rubinstein. Rio de Janeiro: Objetiva

Minha vida de goleiro Luiz Schwarcz.

Ilustrações Maria Eugênia. São Paulo: Companhia das Letrinhas

A palavra é... futebol. Seleção de textos

Ricardo Ramos. São Paulo: Scipione

Pobre corinthiano careca. Ricardo

Azevedo. Ilustrações do autor. São Paulo: Ática

Quando é dia de futebol. Carlos

Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Record

Gol de placa

O mais recente lançamento sobre o tema é o livro *O passe e o gol*, do comentarista Juca Kfourri, que faz uma dobradinha de classe com o ilustrador Eduardo Albini, em uma edição bem-cuidada da nova Editora Papagaio. Laura Sandroni fala um pouco do novo título, que é um presente especial do comentarista para a sua primeira netinha! Literatura é isso.



O passe e o gol

O passe e o gol é o livro de estréia de Juca Kfourri, conhecido estudioso e comentarista de futebol, tendo como destinatário a criança.

Aproveitando o fato de ser um ano em que o Brasil disputa a Copa do Mundo, na Alemanha, em busca do hexacampeonato, ele cria uma trama envolvente em que dois irmãos gêmeos jogam futebol na escola da cidade de Corinthians, não fosse esse seu time do coração. Joãozinho e Marinho

jogam em posições diferentes, mas, mesmo assim, há uma permanente disputa entre eles.

Na hora da partida final, no entanto, Joãozinho, o grande goleador do time, percebe que o passe dado por seu irmão, Marinho, a outro atacante, tinha sido uma jogada inteligente e decisiva. Sem ela, adeus campeonato.

De forma simples e agradável, Juca Kfourri incentiva o trabalho em equipe, mostrando que, no jogo como na vida, ninguém atua sozinho.

Um bom texto, muito oportuno, enriquecido por ótimas ilustrações em cores de Eduardo Albini e uma caprichada edição da nova Editora Papagaio. **Laura Sandroni**

Mais notícias da Feira de Bolonha 2006

Depois do sucesso da **43ª Feira Internacional de Livros para Crianças de Bolonha**, realizada na Itália, entre 27 e 30 de março, reunindo editoras de renome do Brasil e do mundo para um saudável intercâmbio de idéias e saberes a respeito de literatura infantil e juvenil, divulgamos mais notícias da repercussão do evento. Como já se tornou tradição, a FNLIJ doa os livros a diversas bibliotecas no exterior. Entre as instituições beneficiadas, estão:

- A Biblioteca da Juventude de Munique, seção alemã do IBBY, recebeu todo o acervo de livros, um total de 234, que fizeram parte do catálogo da FNLIJ.
- A Embaixada do Brasil em Roma, que além dos livros recebeu exemplares do catálogo e o **Notícias/FNLIJ**.
- A Associação de Mulheres Brasileiras Residentes em Roma recebeu livros e **Notícias/FNLIJ**, por intermédio de Angélica Rocha.
- A Biblioteca Infantil de Roma (Biblioteche di Roma) recebeu 22 livros. O diretor da Biblioteca, Maurizio Caminito, enviou carta à FNLIJ, agradecendo a iniciativa. Os livros foram entregues à bibliotecária Letizia Tarantelli, que, como todos os anos, visita o estande brasileiro, tendo sido a responsável por algumas exposições de livros brasileiros em Roma.

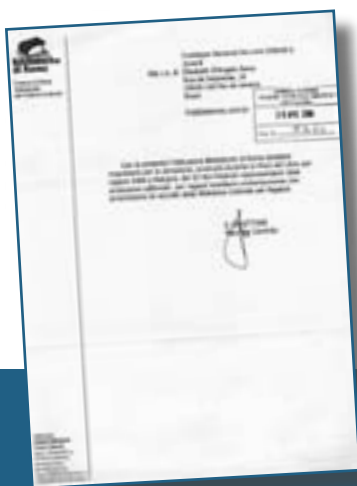
- Os livros doados pela FNLIJ também estão fazendo a diferença para crianças de escolas italianas e moçambicanas atendidas pelo Projeto Gemelagem Escolas. Em carta da Coordenadora de Atividades do programa, Dalva Aguiar Nascimento, enviada à FNLIJ, uma boa notícia ganha destaque. Graças às doações da Fundação e à contribuição do programa, tem-se registrado o acesso à leitura de até 100 crianças por dia nas escolas visitadas pela Biblioteca Ambulante. Dalva agradece os livros recebidos, informando ainda que o acervo da biblioteca, que vai contar neste semestre com três unidades em funcionamento entre 14 escolas da cidade de Maputo e província, será enriquecido com as obras doadas pela FNLIJ, o que permitirá a ampliação das unidades às escolas da província de Sofala. As doações da FNLIJ ao Projeto de Gemelagem Escolas começaram em 2003, renovando-se anualmente.
- A Seção francesa do IBBY, La Joie Par Les Livres, também recebeu livros da FNLIJ durante a Feira de Bolonha. A La Joie Par Les Livres, em retribuição, doou para o CEDOP/FNLIJ as seguintes publicações: cinco edições da *La Revue des livres pour enfants*, números referentes a 2005 e o exemplar de fevereiro de 2006; *Faire vivre une bibliothèque jeunesse: guide de l'animateur*, organizada por Vivina Quiñones, com

ilustrações de Zaiü, e a revista *Takam Tikou: Le bulletin de La Joie par les livres*, de novembro de 2005.



Le Immagini della Fantasia

A FNLIJ recebeu o bem-cuidado catálogo *Le immagini della fantasia*, da 23ª Mostra Internazionale d'Illustrazione per L'Infancia, de 2005, mais uma vez, gentilmente oferecido pelo Diretor-Geral do evento, Leonardo Pizzol. Entre as verdadeiras obras de arte do catálogo, estão, mais uma vez, para nossa alegria e orgulho, as ilustrações de Marilda Castanha. Além de Marilda, participam 40 ilustradores de diversos países. A instituição oferece cursos e outros eventos, acompanhe no site www.sarmedemotra.it. O catálogo encontra-se no CEDOP/FNLIJ para consulta dos sócios.



ALIS EDITORA

Contos árabes para jovens de todos os lugares. Maria Luisa Soriano Martins. Il. Marcelo Bicalho. 2ed.

ÁTICA

A escolinha da Serafina. Cristina Porto. Il. Michele. *A lágrima do robô.* Carlos Eduardo Novaes. Il. Artur Lopes. *A prima de um amigo meu.* Álvaro Cardoso Gomes. Il. Luiz Gê. *Alice no País da Mentira.* Pedro Bandeira. Il. Roko. *Caminho de volta.* Luís Fernando Pereira. Il. Evandro Luiz da Silva. *Do jeito que eu sou.* Lynn Mason. Trad. Beth Vieira. *Histórias apaixonadas.* Pedro Bandeira. Il. Avelino Guedes. *Histórias de ficção científica.* André Carneiro... [et al.]; sel. e org. textos Roberto de Sousa Causo. Trad. Carlos Angelo e Roberto de Sousa Causo. *Histórias que o besouro me contou.* Renato Kijawski Leite de Moraes. Il. Gilles Eduar. *Marc Chagall.* Jude Welton. Trad. Maria da Anunciação Rodrigues. *O livro dos sustos: o que fazer nas situações horripilantes da vida.* Rosana Rios. Il. Patrícia Lima. *O mundo é uma bola: crônicas, futebol & humor.* Armando Nogueira... [et al.]. Il. Alcy. *O nascimento: como os bebês são feitos?* Françoise Rastoin-Faugeron. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Benjamin Chaud. *O senhor da água.* Rosana Bond. Il. Gregório Moreira *Pollyanna.* Eleanor Porter. Adapt. João Anzanello Carrasozza. Il. Orlando.

ATUAL

Três amores. Marcia Kupstas. Il. Rui de Oliveira. *Três mistérios.* Telma Guimarães Castro Andrade (Adapt). Il. Lélis. *Um amor do outro mundo.* Ganymedes José. Il. Ricardo Dantas. 27ed.

BRINQUE-BOOK

Brinque-Book conta fábulas; v.1: o conselho do leão e outras histórias. Bob Hartman. Trad. Ibraíma Dafonte Tavares. Il. Susie Poole. *Brinque-Book conta fábulas; v.2: o papagaio bondoso e outras histórias.* Bob Hartman. Trad. Ibraíma Dafonte Tavares. Il. Susie Poole. *Brinque-Book conta fábulas; v.3: o rato da cidade e o rato do campo e outras histórias.* Bob Hartman. Trad. Ibraíma Dafonte Tavares. Il. Susie Poole. *Brinque-Book conta fábulas; v.4: as pintas do peru e outras histórias.* Bob Hartman. Trad. Ibraíma Dafonte Tavares. Il. Susie Poole. *Brinque-Book conta fábulas; v.5: um leão meio faminto e outras histórias.* Bob Hartman. Trad. Ibraíma Dafonte Tavares. Il.

Susie Poole. *Catando piolhos, contando histórias.* Daniel Munduruku. Il. Maté (Marie Thérèse Kowalczyk). *Só um pulinho de gato.* Heinz Janisch. Trad. Yara Heidemann. Il. Helga Bansch.

CIA DAS LETRAS

Coração de tinta. Cornelia Funke. Trad. Sonali Bertuol. Il. Cornelia Funke. *Lemony Snicket: autobiografia não autorizada.* Lemony Snicket. Trad. Ricardo Gouveia. *Para não esquecer.* Hervé Jaouen. Trad. André Vianna. *Persépolis 3.* Marjane Satrapi. Trad. Paulo Werneck. Il. Marjane Satrapi.

CIA DAS LETRINHAS

A África meu pequeno Chaka... Marie Sellier. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. Il. Marion Lesage. *Do avesso.* Ricardo da Cunha Lima. Il. Ivan Zigg. *Então você chegou... e a família ficou completa!* Anette Hilderbandt. Trad. Sérgio Tellaroli. Il. Almud Kunert. *Greve de vida.* Amélie Couture. Trad. Rosa Freire D'Aguiar. Il. Marc Boutavant. *Os dez sóis que se apaixonaram pelas doze luas.* Lisa Bresner. Trad. Eduardo Brandão. Il. Frédérick Mansot. *Sir Gauchelot e a espada do rei.* Martyn Beardsley. Trad. Eduardo Brandão. Il. Tony Ross. *Você sabe gritar?* Karin Koch. Trad. Sergio Tellaroli. Il. André Rösler.

COMPOR

A bruxinha do bem. Nani (Ernani Diniz Lucas). Il. Nani. *O espírito de porco.* Nani (Ernani Diniz Lucas). Il. Nani.

COSAC NAIFY

A árvore generosa. Shel Silverstein. Trad. Fernando Sabino. Il. Shel Silverstein. *A grande questão.* Wolf Erlbruch. Trad. Roberta Saraiwa e Samuel Titan Jr. Il. Wolf Erlbruch. *O aprendiz de feiticeiro.* Johann Wolfgang von Goethe. Trad. Mônica Rodrigues da Costa. Il. Nelson Cruz. *Ricky Ricota e seu Super-Robô contra as aves vigaristas de Vênus.* Dav Pilkey. Trad. Daniel Lembo Schiller. Il. Martin Ontiveros.

DCL

A volta ao mundo em oitenta dias. Julio Verne. Recontada por Fernando Nuno. Il. Rogério Borges. *A voz da floresta - anuncia eleições dos bichos.* Alina Perlman. Il. Biry Sarkis. *Aventuras do Velho Testamento.* Hislene de Oliveira. Il. Renato Moriconi. *Corpo humano: a máquina da vida.* Ana Paula Corradini e Grácia Helena Anacleto. Il. Paulo César Pe-

reira. *Drácula.* Bran Stoker. Adapt. Leonardo Chianca. Il. Rogério Borges. *Era uma vez Irmãos Grimm.* Katia Canton (Recontada por) Vários ilustradores. *O que cabe no bolso?* Roseana Murray. Il. Ana Raquel. *Um mundinho para todos.* Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *Universo, uma viagem ao espaço.* Ana Paula Corradini. Il. Paulo César Pereira.

DIMENSÃO

Conversa pra boy dormir. Leo Cunha. Il. Angelo Abu. 2ed.

EDIÇÕES SM

A cabeleira de Berenice. Leusa Araujo. Il. Sônia Magalhães. *A força da gazela.* Carmen Vázquez-Vigo. Trad. Luciano Machado. Il. Jésus Gabán. *A motorista de ônibus.* Vicent Cuvelier. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Candice Hayat. *A pesca milagrosa: a guerrilha na Colômbia.* Alain Devalpo. Trad. Pauline Alphen. *Alice no espelho.* Laura Bergallo. Il. Edith Derdyk. *Gigantes também nascem pequenos.* Regina Chamlian. Il. Helena Alexandrino. *O peixe que podia cantar.* Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo. *O rapaz que não era de Liverpool.* Caio Riter. *Os operários com dentes de leite.* Sigrid Baffert. Trad. Marcos Bagno. *Quero vender minha irmã.* Nurit Zarchi. Trad. Nancy Rozenchan. Il. Eulália Sariola. *Uma vida de peso.* Mikael Ollivier. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. 160p. 2006. *Valentim é a cara de...* Graciela Montes. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita. Il. Gusti.

EDITORA 34

A foca branca. Tatiana Belinky conta Rudyard Kipling. Il. Andréa Corbani. *O flautista misterioso e os ratos de Hamelin.* Braulio Tavares. Il. Mario Bag. *Rikki-Tikki-Tavi.* Tatiana Belinky conta Rudyard Kipling. Il. Andréa Corbani.

EDITORA LÊ

O banquete: Sócrates, Platão e Aristóteles. Silvana Menezes. Il. Silvana Menezes.

EDITORA ZEUS

Os amores de Perseu: Dânae e Andrômeda. Carlos Alberto de Carvalho. Il. Marcelo Pimentel.

FORMATO

Dona Neném, fofoqueira como ninguém. Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins. *Mãos ao alto! É um assalto!* Lilian Sypriano. Il. Cláudio

Martins. 6ed. rev. *Miroca e seus vizinhos*. Juciara Rodrigues. Il. Robson Araújo. *Miroca e suas botinas*. Juciara Rodrigues. Il. Robson Araújo. *Tonho Parente, culpado ou inocente?* Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins.

GIRAFINHA

Caraminholando. Silvia Corrêa. Il. Lúcia Brandão. 2ed. *Como casar com André Martins: contos*. Índigo. Il. Janaína Tokitaka. 2ed. *Euzébia zanza*. Camila Fillinger. Il. Suppa. *O nabo gigante*. Aleksei Tolstói. Trad. Christine Röhrig. Il. Niamh Sharkey.

GLOBAL

Bem-vindos ao Rio. Marcos Rey. Il. Jonas Tobias. 8ed. *Ciúme em céu azul*. Joel Rufino dos Santos. Il. Rogério Borges. *Facécias: contos populares divertidos*. Luís Câmara Cascudo. Il. Rogério Borges. *Na rota do perigo*. Marcos Rey. Il. Maurício Negro. 5ed. *O disco I - A viagem: uma aventura da turma do gordo*. João Carlos Marinho. Il. Maurício Negro. 3ed. *O livro do alfabeto*. Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis. *O segredo da nuvem: vinhetas-2 cor*. Ignácio de Loyola Brandão. Il. Marcelo Cipis. *Poema do milho*. Cora Coralina. Il. Lélis. *Sapato furado*. Mário Quintana. Il. André Neves. *Sapo amarelo*. Mário Quintana. Il. Orlando. 5ed. *Tapas e beijos da comadre onça: um passeio pelo folclore*. Mary França, Eliardo França. Il. Eliardo França. *Zig Zag*. Eva Furnari. Il. Eva Furnari. *Zumbi*. Joel Rufino dos Santos. Il. Rogério Borges. 2ed. Ver.

MARTINS

Arthur e a cidade proibida. Luc Besson. Trad. Renée Eve Levié. 216p. 2006.

MELHORAMENTOS

A lenda do Rei Arthur. Sir Thomas Mallory. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. Dave Santana. *A lojinha secreta das fadas*. Orchard Books. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Penny Dann. *A menina que não era malquinha e outras histórias*. Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani. *A voz de Sofia*. Andrea Belo. Il. Marlette Menezes. *Ai, que vergonha! Diário secreto de Amarilis Flores*. Caroline olaisted. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Cherry Whytock. *Arte atroz*. Michael Cox. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Philip Reeve. *As anedotinhas do bichinho da maçã*. Ziraldo. Il. Ziraldo, Miguel Mendes Reis, Marco Antonio Ferreira, Fábio Tenório Ferreira. *As aventuras de Tom Sawyer*. Mark Twain. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. Maurício Paraguassu. *As lágrimas do assassino*. Anne-Laure Bondoux. Trad. Mar-

cos Marciolino. *Cocoricó: aniversário da Vovó*. Maria Guida. *Cocoricó: desperdício, não!* Silvia Campos. *Cocoricó: monstros no paiol*. Marina Gomes. *Cocoricó: um amigo especial*. Cristine Pederiva. *Como adestrar seus pais*. Peter Johnson. Trad. Robert Brian Taylor. Il. Roberto Alvarenga. *Como meu diário pessoal e secreto se tornou um sucesso*. Julia De Villers. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Patrícia Lima. *Cuidado, garotas apaixonadas 2: Nanda*. Toni Brandão (Antonio de Pádua Brandão). Il. Orlando (Pedroso). *Galeras, paqueras & charme poderoso*. Cathy Hopkins. Trad. Frank de Oliveira. Il. Roberto Alvarenga. *Galeras, paqueras & doces vinganças*. Cathy Hopkins. Trad. Frank de Oliveira. Il. Roberto Alvarenga. *Galeras, paqueras & pequenos pecados*. Cathy Hopkins. Trad. Frank de Oliveira. Il. Roberto Alvarenga. *Galeras, paqueras & solteiras felizes*. Cathy Hopkins. Trad. Frank de Oliveira. Il. Roberto Alvarenga. *Meu amigo dinossauro*. Ruth Rocha. Il. Alberto Linares. *Meu irmãozinho me atrapalha*. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha. *Meus lápis de cor são só meus*. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha. *O Conde de Monte Cristo*. Alexandre Dumas. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. Maurício Veneza. *O dia em que Miguel estava muito triste*. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha. *O menino da lua*. Ziraldo. Il. Ziraldo. *O menino que quase virou cachorro*. Ruth Rocha. Il. Carlos Brito. *O senhor dos pássaros: conto angolano*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Salmo Dansa. *Oliver Twist*. Charles Dickens. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. Dave Santana. *Os gatos*. Marie-Hélène Deval. Trad. Danielle Goldstein. *Precisamos ter uma conversa com nossos pais*. Liliana Iacocca, Michele Iacocca. Il. Michele Iacocca. *Quando o Miguel entrou na escola*. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha. *Soul love: à noite o céu é perfeito!* Lynda Waterhouse. Trad. Jeferson Luiz Camargo.

NOOVHA AMÉRICA

Contando a arte de Rubens Matuck. Oscar D'Ambrosio. *Dois gigantes diferentes*. Elias José. Il. Jefferson Galdino. *O que esperar?* Maria Sílvia Orlovas. Il. Elma. *Quando a vaca foi para o brejo*. Maria Sílvia Orlovas. Il. Maurício Veneza. *Yrajang: a canoa encantada*. Nancy Caruso Ventura, Ninete Aparecida Rocha. Il. Roberta Carvalho.

PAULINAS

Baú de bem-querer. Paulo Nunes. Il. Cláudio Martins. *Cacuí: o curumim encantado*. José Arrabal. Il. Daniel Araujo. *Contra feitiço, feitiço e meio*. Eloí Elisabet Bocheco. Il. Mari Ines Piekas. *Limeriques da coroa*

implicante. Tatiana Belinky. Il. Elisabeth Teixeira.

Lygia Clark: linhas vivas. Renata Sant'Anna, Valquíria Prates. *Michillo*. Cláudia Ramos. Il. Cláudia Ramos. *O Chapeuzinho Vermelho*. Bia Villela (adaptada por) Il. Bia Villela. *O colecionador de pedras*. Prisca Agustoní. Il. André Neves. *Ulolomma: a casa da beleza e outros contos*. Sunny. Il. Denise Nascimento. *Um mundo melhor*. Patrício Dugnani. Il. Patrício Dugnani.

PAULUS

A vida sabida de Casmurro, o burro! Cláudio Martins. Il. Cláudio Martins. *O pescador e sua mulher*. Rubem Alves. Il. Cláudia Scatamacchia.

QUINTETO EDITORIAL

Lápis encantado. Leo Cunha. Il. Graça Lima.

RECORD

O dia em que o homem voou. Yves Hublet. *Quando eu era pequena*. Adélia Prado. Il. Elisabeth Teixeira.

REVAN

Branca de Neve e outras histórias. Irmãos Grimm. Trad. Fausto Wolf.

ROCCO

A cauda de Emília Ventania. Liz Kessler. Trad. Renato Rosenberg. Il. Sarah Gibb. *As aventuras da Dona Friz: Castelo Medieval*. Joanna Cole. Trad. James Bergin. Il. Bruce Degen. *Bate coração*. Gustavo Reiz. Il. Axel Sande. *Clube do beijo*. Márcia Kupstas. *Dona baratinha e outras histórias*. Francisco Gregório Filho. Il. Martha Werneck. *Fala sério, professor!* Thalita Rebouças. *Megalópolis*. Júlio Emílio Braz. Il. Glenda Rubinstein. *Meninas de calças: o terceiro verão da Irmandade*. Ann Brashares. Trad. Angela Melim. *Sujeito Dagoberto*. Alberto Alecrim. Il. Ricardo Cunha Lima. *Território de sonhos*. Roseana Murray. Il. Elvira Vigna. *Um casamento para Frederico?* Kate McMullan. Trad. Cristiana Teixeira Mendes. Il. Bill Basso. *Vida de modelo*. Angélica Lopes.

SCIPIONE

Fábulas de Jean de La Fontaine. Jean de La Fontaine. Adapt. Lúcia Tulchinski. Il. Salmo Dansa. *Histórias de fantasia e mistério*. Sel. de contos de Ricardo Ramos. Il. Samuel Casal. *Maria Borracheira*. Silvio Romero. Il. Rosinha Campos. *Nós, os cegos, enxergamos longe*. Franz-Joseph Huainigg. Trad. e adapt. Dâmia Rios. Il. Verena Balhaus. *Nyan-gara Chena: a cobra curandeira*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Salmo Dansa.

30º Congresso IBBY

O 30º Congresso do IBBY, de 20 a 24 de setembro, vai ser realizado em Macau, na China. Ainda dá tempo de participar e debater o tema central deste ano: Livros Infantis e Desenvolvimento Social. O Congresso também celebrará o 20º aniversário da seção nacional da China no IBBY.

Cidadão Paulistano

No dia 7 de junho, o editor Luiz Alves Júnior, da Editora Global e membro do Conselho Curador da FNLIJ, recebeu do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Roberto Trípoli, o título de Cidadão Paulistano. A FNLIJ, testemunha do trabalho sério e dedicado do editor em benefício do livro para crianças e jovens em nosso país, além do apoio às atividades da Fundação, parabeniza Luiz Alves Júnior por mais essa conquista.



O escritor Wander Piroli vai deixar saudades

O premiado escritor e jornalista Wander Piroli morreu no último dia 4 de junho, aos 75 anos, vítima de complicações decorrentes de um derrame, sofrido em 1998. Wander Piroli é autor de *O menino e o pinto do menino*, *Os dois irmãos*, *Nem filho educa pai*, *A máquina de fazer amor* e *Os rios morrem de sede*, que lhe valeu prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de melhor livro infantil, em 1976.

Wander Piroli é considerado precursor na apresentação de tema ecológico, de forma realista para crianças, em *Os rios morrem de sede*, um clássico da literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea, já com mais de 30 edições. Piroli foi um dos primeiros a abordar a destruição do meio ambiente em linguagem acessível, com narrativa emocionada e simples. Em 1999, fez parte da seleção de livros realizada pela FNLIJ para o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE, do Minis-

tério da Educação, com *Os rios morrem de sede*.

Bem-humorado, levou seu texto irreverente para a literatura infantil e juvenil, provocando polêmica e instigando pura emoção em seus leitores. Com suas obras, Piroli ganhou reconhecimento e conquistou o Prêmio Jabuti – Juvenil, em 1977.

O escritor, nascido em Belo Horizonte, casado e pai de quatro filhos, trabalhou como jornalista em O Estado de Minas e foi funcionário público. Em 1975, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil concedeu ao autor a distinção de Altamente Recomendável, categoria Criança, ao seu livro *O menino e o pinto do menino*, editado pela Moderna.

Wander Piroli vai deixar saudades pela personalidade e por seu estilo provocativo, direto e, ao mesmo tempo, comovente. A família estima que o escritor tenha cerca de 20 obras ainda inéditas.



MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Artes e Ofícios, Ática, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Landy Livraria e Editora, Larousse do Brasil, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakotheke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel, SPVI Consultoria, Vieira & Lent Casa Editorial, Zeus.

EXPEDIENTE • Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Kátia Thomas com colaboração de Elizabeth D'Angelo Serra • Revisão: Cláudia Pinto • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Bia Hetzel, Gisela Zingoni (Presidente), Ísis Valéria • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Lígia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlj@alternex.com.br
www.fnlj.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlj@alternex.com.br